



Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional – IPPUR/UFRJ

Disciplina: Planejamento Conflitual - PRU 854

Professores: Fabricio Leal de Oliveira, Luís Régis Coli Silva Jr., Giselle Tanaka e Renato Emerson dos Santos (IPPUR/UFRJ); José Ricardo Vargas de Faria e Daniele Pontes (CEPPUR/UFPR); Karina Leitão e Caio Santo Amore (FAU/USP); Simone Polli (PPGPG/UTFPR); Clarissa Freitas (DAU/UFC); Amiria Brasil (DA/UFRN).

Período: 1º bimestre / 2023. **Horário:** 4^{as} feiras, 14:00 – 18:00.

Apresentação

A disciplina “Planejamento Conflitual” pretende apresentar e discutir experiências de planejamento desenvolvidas a partir da iniciativa de grupos, entidades, moradores e sujeitos políticos organizados, assim como referências teóricas e metodológicas do planejamento realizado em contexto de conflito social.

As referências bibliográficas e as experiências de planejamento em contexto de conflito social no Brasil foram mapeadas no âmbito da pesquisa *Planejamento e assessoria popular em conflitos territoriais* pelo coletivo de professora/es que ministram a disciplina e aluna/os envolvidos, com o objetivo de permitir uma análise comparativa das diferentes abordagens e práticas que acionam o planejamento urbano como instrumento de luta em defesa de direitos em contexto de conflito social. Além disso, a disciplina pretende discutir as origens do planejamento popular/autônomo e fazer uma avaliação crítica das traduções de teorias e conceitos produzidos nos países centrais (ou do Norte Global) como insumos para a análise da experiência brasileira.

A disciplina será oferecida de forma simultânea em cooperação com programas de pós-graduação da Universidade Federal do Ceará, da Universidade Federal do Paraná, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e da Universidade de São Paulo. Assim, as

sessões terão formato presencial, mas serão transmitidas ao vivo em interação com salas de aula nas instituições parceiras.

Nesta versão em interação com outras instituições, o curso de Planejamento Conflitual enfatizará uma discussão a partir das experiências de planejamento em contexto de conflito, em diálogo com a literatura relevante. Para @s alun@s interessados, a discussão terá continuidade no bimestre seguinte (2º bimestre de 2023) por meio da disciplina **PRU 837 - Leituras do planejamento territorial: planejamento conflitual** (ver programa preliminar em anexo), que explorará mais a literatura específica e a teorização sobre o planejamento produzido fora do Estado. Esta disciplina trará novos conteúdos e será oferecida no mesmo formato em interação com as instituições que organizam e ministram a disciplina *Planejamento Conflitual*.

Dinâmica

Para viabilizar a incorporação de professora/es de universidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraná, as aulas serão ministradas de modo híbrido. Todos os alunos inscritos do PPGPUR terão aulas presenciais, em interação simultânea por meio da Internet com as aulas ministradas nas instituições parceiras.

A disciplina prevê aulas expositivas, apresentações d@s alunos, uma visita a campo e discussão de textos disponibilizados previamente.

O curso será aberto no V Encontro Internacional de Experiências de Planejamento em Contexto de Conflito Social, que será realizado no período de 07 a 9 de março de 2023 na sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro. Os alun@s interessad@s devem se inscrever, sem custo, no endereço <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeLUHIXSJWukUD-3tYkUVfdUDz-auleroo4AtEaykP7JxmFNQ/viewform> (ver a programação em <https://www.eternippur.net/programa-vencontro>).

Avaliação

A avaliação terá como base a participação nas discussões em sala de aula, as resenhas sobre atividades propostas e seminários realizados.

Programa Preliminar

Sessão 1 (Especial). V Encontro Internacional de Experiências de Planejamento em Contexto de Conflito Social – 7 a 9 de março – de 8:00 às 18:00.

Os alunos inscritos na disciplina poderão participar desse Encontro Internacional, que será realizado no auditório do CAU/RJ e na Ocupação Manoel Congo, no Centro da Cidade. O evento contará com a participação presencial de Faranak Miraftab (University of Illinois), Tom Angotti (City University of New York, EUA), Caren Tepp (Ciudad Futura, Vereadora de Rosario, Argentina) e Pablo Mansilla (Pontificia Universidad Catolica de Valparaiso, Chile), representantes de movimentos e articulações sociais, além dos professores e pesquisadores brasileiros que organizam o Encontro.

Sessão 2 – 15 março, 4ª feira. Apresentação.

Apresentação do curso, docentes e discentes. Saudação inicial e apresentação dos objetivos e programa da(s) disciplina(s) em transmissão interinstitucional pelo Google Meet.

Apresentação e discussão sobre as diferentes perspectivas sobre planejamento conflitual a partir dos insumos do V Encontro Internacional.

Bibliografia:

TANAKA, G.; OLIVEIRA, F. L.; COLI, L. R. Planejamento autônomo e ação política na produção da cidade: movimentos, mobilizações e direito à cidade no Brasil contemporâneo. Em: RISEK, C. S.; ALMEIDA, L. (Eds.). Movimentos Sociais na Cidade e no Campo: Olhares e Questões Contemporâneas. 1. ed. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2022. p. 91–122.

Sessão 3 – 22 março, 4ª feira. O Planejamento Popular no Sul Global a partir do conhecimento situado.

O conceito de "planejamento" - diferentes visões e paradigmas. A relevância das nossas práticas de produção de conhecimento situado. O planejamento popular e insurgente no contexto do planejamento.

Bibliografia:

BHAN, G.; SRINIVAS, S.; WATSON, V. (EDS.). The Routledge companion to planning in the Global South. London New York: Routledge, Taylor & Francis Group, 2018. (introduction)

FREITAS, C. F. S. Insurgent planning? Insights from two decades of the Right to the City in Fortaleza, Brazil. City: analysis of urban trends, culture, theory, policy, action, v. 23, n. 3, p. 285–305, 2019.

VASUDEVAN, R.; NOVOA E., M. Pluriversal planning scholarship: Embracing multiplicity and situated knowledges in community-based approaches. Planning Theory, v. 21, n. 1, p. 77–100, 2022.

Bibliografia complementar:

FORSYTH, A. What Is Planning?: A Guide for Submitting Authors. Journal of the American Planning Association, v. 88, n. 1, p. 1–2, 2 jan. 2022.

FRIEDMANN, J. Planning in the public domain: from knowledge to action. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1987.

LIMONAD, E. Muito além do jardim: planejamento ou urbanismo, do que estamos falando? Em: COSTA, G. M.; COSTA, H. S. DE M.; MONTE-MOR, R. L. DE M. (Eds.). Teorias e práticas urbanas: condições para a sociedade urbana. Belo Horizonte: C/Arte, 2015. p. 71–102.

MIRAFTAB, F. Planning and Citizenship. Em: The Oxford handbook of urban planning. [s.l: s.n.]. p. 1180–1204.

OLIVEIRA, F. L. DE et al. (EDS.). Planejamento e conflitos urbanos: experiências de luta. Rio de Janeiro, RJ: Letra Capital, 2016. (introdução)

SANDERCOCK, L. Introduction: Framing insurgent historiographies for Planning. Em: SANDERCOCK, L. (Ed.). Making the invisible visible: a multicultural planning history. California studies in critical human geography. Berkeley: University of California Press, 1998. p. 1–36.

WATSON, V. The Case for a Southern Perspective in Planning Theory: International Journal of E-Planning Research, v. 3, n. 1, p. 23–37, 2014.

Sessão 4 - 29 março, 4ª feira. Os desafios metodológicos do planejamento popular. Construção de formulário de pesquisa.

Formas de abordagem das experiências de planejamento em contexto de conflito social. A ética de pesquisa em áreas de conflito e a relação entre assessoria e movimentos e coletivos sociais. Objetivos e repertórios dos planos populares. Construção coletiva de formulário com as informações básicas a serem coletadas nos casos a serem pesquisados. Orientações para pesquisa de campo.

Bibliografia:

ALBERT, Bruce. Situação etnográfica” e movimentos étnicos. Notas sobre o trabalho de campo pós-malinowskiano. Campos. Revista de Antropologia Social. Volume 15, Número 1. 2014.

Sessão 5 (Especial) - 1 de abril, sábado. Visita a campo

Sessão 6 - 12 de abril, 4ª feira. Desenvolvimento dos casos.

Sessão sem interação entre universidades. Grupos se reúnem para debater e discutir questões que o caso local apresentou além de montar a apresentação a ser feita na aula seguinte, em modo híbrido.

Bibliografia:

A definir em conjunto com a turma, conforme o caso abordado.

Sessão 7 - 19 de abril, 4ª feira. Apresentação dos casos.

Restituição do debate das visitas. Apresentação dos grupos e debate.

Sessão 8 - 26 de abril, 4ª feira. Seminário sobre experiências de planejamento em contexto de conflito social (i).

Apresentação de casos por grupos de alun@s.

Sessão 9 - 3 de maio, 4ª feira. Seminário sobre experiências de planejamento em contexto de conflito social (ii).

Apresentação de casos por grupos de alun@s.

Sessão 10 – 10 de maio, 4ª feira. Planejamento e conflitos sociais.

Os conflitos sociais como fundamento, informação e dinâmica sobre os quais, e a partir dos quais, se constroem políticas, planos e projetos.

Bibliografia:

Simmel, G. (1904) The Sociology of conflict. American Journal of Sociology. Vol. 9, No. 4, Jan., 490- 525. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/2762175?refreqid=excelsior%3A385fa9d73b26c18cee3399774f341b27&seq=1#metadata_info_tab_contents (accessed 10 May 2020).

Hobsbawn, E. J. Revolucionários: ensaios contemporâneos. 5ª ed. São Paulo: Paz & Terra, 2015. Cap. 23: Cidades e Insurreições.

Bibliografia complementar:

HARVEY, David. O trabalho, o capital e o conflito de classes em torno do ambiente construído nas sociedades capitalistas avançadas. Espaço & Debates, São Paulo: NERU, ano 2, n. 6, 1982, p. 6-35.

Lipset, S. M. (1985) Conflict and consensus: essays in political sociology. Transaction Publishers, New Brunswick, New Jersey.

Parsons, T. (1949) Social classes and class conflicts in the light of recent sociological theory. The American Economic Review, Volume 39, Issue 3, Papers and Proceedings of the Sixty-First Annual Meeting of American Economic Association, May, 16-26.

ANEXO I – Programa Preliminar da disciplina PRU 837 - Leituras do planejamento territorial: planejamento conflitual

Sessão 1 - 17/05, 4ª feira. Planejamento comunitário e popular: o debate internacional

Apresentação da disciplina e discussão sobre as origens e atualizações do planejamento comunitário popular. O debate nos EUA e a crítica pós-colonial. O caso de Cooper Square, NYC, EUA.

Bibliografia:

DAVIDOFF, Paul. Advocacy and Pluralism in Planning. In: A. FALUDI (Ed.). A Reader in planning theory. Oxford: Pergamon Press, 1994. (pp 277-296).

FRIEDMANN, J. Planning in the public domain: from knowledge to action. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1987.

SANDERCOCK, Leoni. Introduction: Framing Insurgent Historiographies for Planning. In: SANDERCOCK, Leoni. Making the Invisible Visible. A Multicultural Planning History. Berkeley, Los Angeles, London. University of California Press, 1998.

Bibliografia complementar

MERRIFIELD, A. Amateur urbanism. City, v. 19, n. 5, p. 753–762, 3 set. 2015.

ROY, A. Abolitionist planning for resistance: pamphlet. in: https://challengeinequality.luskin.ucla.edu/wp-content/uploads/sites/16/2017/05/AboPlan_Pub_FINAL_online-v2-1.pdf

ROY, Ananya. "Who is afraid of postcolonial theory?". International Journal of Urban and Regional Research 40, no. 1: 200-209.

YIFTACHEL, Oren. Critical theory and “gray space”. Mobilization of the colonized. IN: Brenner, Neil; Marcuse, Peter; Mayer, Margit (ed.). Cities for people, not for profit. Critical urban theory and the right to the city. Routledge: Oxon, UK/New York, USA, 2012.

Sessão 3 – 31 de maio, 4ª feira. Planejamento comunitário e popular: a discussão brasileira

As origens do planejamento comunitário no Brasil. Perspectivas críticas sobre o planejamento e a assessoria popular no Brasil.

Bibliografia:

FARIA, José Ricardo V.; PONTES, Daniele R. Planejamento militante: trajetória e instantâneos da experiência da Ambiens Sociedade Cooperativa. In: OLIVEIRA et al (Org.). Planejamento e Conflitos Urbanos: experiências de luta. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2016.

TANAKA, Giselle. “PLANEJAR PARA LUTAR E LUTAR PARA PLANEJAR”. Possibilidades e Limites do Planejamento Alternativo. Tese de Doutorado. IPPUR/UFRJ, 2017.

Sessão 4 – 07 de junho, 4ª feira- Planejamento comunitário e popular e o planejamento estatal: relações e conflitos

Possibilidades do planejamento comunitário e os conflitos/interações com relação ao planejamento estatal. O caso do Plano Popular das Vargens (Rio de Janeiro) e dos planos locais em Porto Alegre.

Bibliografia:

ANGOTTI, Tom. New York for Sale: Community Planning Confronts Global Real Estate. The MIT Press: Cambridge, Massachusetts/London, England, 2008.

MIRAFTAB, F. Insurgent planning: Situating radical planning in the global south. Planning theory 8 (1), 2009- 32-50.

OLIVEIRA, Clarice M.; OLIVEIRA FILHO, João T.; MARX, Vanessa. Atraso, Pandemia, Mudança de Governo e Mobilização Social: Marcas do Processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre. In: FLEURY E SILVA, Beatriz; AMANCIO, Carina S.; ROSSI, Pedro F. Oliveira.; TRINDADE, Thiago (Org.). Lutas Anticapital: Marília – SP, 2021.

Bibliografia complementar:

Articulação Plano Popular das Vargens. Plano Popular das Vargens. Rio de Janeiro: 2017.

Sessão 5. 14/06 – Territórios e movimentos sociais

Reconfigurações territoriais e movimentos e coletivos sociais. Interações entre contextos políticos, situações emergenciais, reconfigurações territoriais e formação de novos sujeitos sociais.

Bibliografia:

TANAKA, Giselle. Planejamento Conflitual: o Plano Popular da Vila Autódromo. In: KLINTOWITZ, Danielle.; MOREIRA, Felipe e NISIDA, Vitor (Orgs). Planejamento Alternativo: propostas e reflexões coletivas. Instituto Pólis. São Paulo, 2019.

FIGUEIREDO, Ana Luísa et al. Conflitos Socioambientais e o Plano Popular do Banhado como Instrumento de Resistência Técnica e Política. *Indisciplinar*, v. 5, n. 2, p. 138-163, 2019.

Sessão 6. 21 de maio, 4ª feira. Cartografia crítica

A cartografia como instrumento de luta em disputas territoriais e nas experiências de planejamento conflitual, e como isso incide sobre os próprios cânones do campo da produção cartográfica. Debateremos (i) a emergência de uma cartografia crítica, contra-hegemônica, que envolve novas formas de relação entre sujeito e “objeto” da produção de conhecimento cartográfico. E também (ii) quais e como os instrumentos cartográficos vem sendo mobilizados em experiências de planejamento conflitual no Brasil.

Bibliografia:

HARLEY, John Brian. Mapas, saber e poder. In: *Confins - Revista Franco-Brasileira de Geografia*, n° 5, 2009. Disponível em: <<http://confins.revues.org/index5724.html>>.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. *Carajás: Guerra dos Mapas*. Belém: Editora Falangola, 1994.

SANTOS, Renato Emerson dos. Ativismos Cartográficos: notas sobre formas e usos da representação espacial e jogos de poder. *Revista Geográfica de América Central*, v. 2, n. 47E, 2011.

ACSELRAD, Henri; COLI, Luis Régis. Disputas territoriais e disputas cartográficas. *Cartografias Sociais e Território*. Henri Acselrad (org.). Rio de Janeiro, RJ: UFRJ/IPPUR, p. 13-44, 2008.

CARNEIRO, Karine Gonçalves; DE SOUZA, Tatiana Ribeiro; MELO, Talita Lessa. Maquete-lousa: tecnologia social como ferramenta para a construção coletiva de territorialidades- o caso do plano popular do reassentamento coletivo de Gesteira/Barra Longa/MG. *Indisciplinar*, v. 5, n. 2, p. 286-321, 2019.

Sessão 7 -28/06 A LUTA POR DIREITOS - LUIS MASSONETTO (FD USP) E DANIELE PONTES (UFPR)

Orientação aos trabalhos finais (individuais). Síntese comentada da disciplina.

Sessão 08 - 05 de julho, 4ª feira. Balanço da disciplina - insumos da prática para a crítica da teoria.

Avaliação geral da(s) disciplina(s). Interações entre ensino, pesquisa, extensão e ativismos.

Sessão 09 – 12 de julho, 4ª feira (ou outra data a confirmar com a turma). Visita a campo de experiências cariocas.